



PET PSICOLOGIA UFES



CAFÉ VIRTUAL

**Socialização de projetos de ensino,
pesquisa e extensão do curso de Psicologia**





Percepções, atitudes e ações políticas de brasileiros frente à pandemia do COVID-19

PROFESSORA RESPONÁVEL: Pollyana de Lucena Moreira

CONTATO: pollyana.moreira@ufes.br

RESUMO: Situações de crise social e política se caracterizam pela existência de uma discordância na forma como diferentes instâncias da sociedade (i.e. governos, instituições e sociedade civil) refletem sobre a melhor forma de organização da sociedade. Essa discordância, orientada por ideologias políticas, afeta a confiança que as pessoas depositam no governo e em suas instituições para a resolução da situação de crise e pode favorecer a difusão de preconceitos, devido a responsabilização de grupos específicos sobre a instabilidade social; podendo ainda afetar expressões psicológicas de satisfação com a vida. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo geral compreender como situações de crise social e política, como a verificada diante da situação de pandemia pelo COVID-19, afetam a percepção de brasileiros sobre a confiança nas ações institucionais, a intenção de participação política e o bem-estar subjetivo. [...]

[...] Como objetivos específicos tem-se verificar: como a ideologia política afeta a confiança política e a tendência à ação coletiva; como situações de crise social e política afetam a expressão do preconceito; e como situações de crise social e política afetam o bem-estar subjetivo. Espera-se contar com a participação de 500 pessoas, homens e mulheres maiores de 18 anos, que responderão a um questionário online com questões sobre: ideologia política, confiança no governo; convicção moral, eficácia coletiva, tendência à ação política, preconceito, satisfação com a vida, propósito de vida, afetos positivos e negativos, vitalismo moral, livre-arbítrio e determinismo, além de questões de saúde geral e um questionário sociodemográfico. Espera-se que, por meio dos dados coletados, seja possível conhecer como brasileiros pensam sobre a atual situação social e política do Brasil, no que diz respeito aos efeitos e possíveis consequências da pandemia do COVID-19, espera-se verificar ainda se tais percepções influenciam em seus níveis de bem-estar subjetivo e saúde geral.

Link da sala: <https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualPollyana>

Terça, 12/05 às 14h





Aspectos sociomorais da ação política

PROFESSORA RESPONÁVEL: Pollyana de Lucena Moreira

CONTATO: pollyana.moreira@ufes.br

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre aspectos do desenvolvimento sociomoral (julgamento moral, ideologia política e empatia) e a intenção de engajamento em ações políticas voltadas para a redução do preconceito e para a promoção da diversidade. Para atingir o objetivo geral da pesquisa, parte-se do pressuposto de que diferenças na qualidade do julgamento moral afetam a força de associação entre as variáveis envolvidas com a decisão pelo engajamento em ações políticas, com a ideologia política, a identidade social, a percepção de eficácia e o propósito de vida, necessárias para o combate ao preconceito. Desse modo, tem-se a hipótese central de que julgamentos morais mais sofisticados estejam associados com um maior engajamento e/ou disposição para participar de ações políticas voltadas para a defesa dos direitos do próprio grupo ou de outros grupos, e para a redução do preconceito, da discriminação e para a promoção da diversidade. [...]

[...] A ênfase dada ao julgamento moral se justifica pelo fato desse processo ser necessário, apesar de não ser suficiente, para o engajamento em ações políticas, sejam elas realizadas de forma individual ou coletiva, especialmente as ações políticas praticadas na forma de ativismo voltado para a defesa de grupos minoritários. Desse modo, considera-se que a associação entre variáveis de diferentes naturezas, ou níveis de análise, favorece uma melhor compreensão sobre os fenômenos sociais, uma vez que a forma como as pessoas estabelecem suas relações sociais afeta e sofre o efeito tanto de fatores do desenvolvimento individual e como do desenvolvimento social. Portanto, investigar o julgamento moral como base de ações políticas voltadas para a diminuição do preconceito e da discriminação pode fornecer subsídios para compreender a relação entre pensamento e ação o que, por sua vez, pode ajudar no planejamento e desenvolvimento de programas de intervenção que visem reduzir o preconceito e promover a diversidade.

Link da sala: <https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualPollyana>

Terça, 12/05 às 14:30h





Linhas da vida: lidando com o estresse acadêmico por meio de oficinas de tecelagem terapêutica

PROFESSORA RESPONÁVEL: Claudia Broetto Rossetti

CONTATO: projetolinhasdavid@gmail.com

RESUMO: A vida na graduação e na pós-graduação é exigente. São inúmeros compromissos, tarefas, leituras, prazos. Não é raro encontrar entre os estudantes queixas a respeito dessa dura rotina e, inclusive, adoecimento por não conseguirem “dar conta” de todos os afazeres da vida acadêmica. O presente projeto de extensão tem como objetivo geral a promoção de bem-estar dos participantes, com redução do estresse acadêmico, por meio de oficinas grupais semanais de tecelagem terapêutica. Esta técnica, bastante acessível e de baixo custo, pode constituir uma alternativa potente para o enfrentamento do estresse e da ansiedade decorrentes da rotina de estudos entre os discentes.

Participarão do projeto estudantes universitários de graduação e pós-graduação. Serão oferecidas 20 vagas por semestre, prioritariamente aos estudantes da UFES. [...]

[...] Nas oficinas serão ensinadas noções básicas da técnica de tecelagem (crochê), serão orientados os projetos pessoais e coletivos de crochê e serão realizados exercícios/atividades utilizando o crochê com o objetivo de levar cada participante a lidar melhor com eventuais sintomas de estresse acadêmico. Espera-se que, ao final das oficinas, os participantes tenham desenvolvido estratégias intermediadas pela tecelagem terapêutica para o enfrentamento do estresse acadêmico.

Link da sala: <https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualCl%C3%A1udiaBroetto>

Terça, 12/05 às 15h





Programa de Capacitação em Triagem Psicológica

PROFESSOR RESPONÁVEL: Adriano Pereira Jardim

CONTATO: adrianopj@gmail.com

RESUMO: Trata-se de um programa que tem o objetivo de capacitar estudantes de psicologia para a realização de triagens psicológicas e psicoterapias utilizando a Abordagem Centrada na Pessoa, de Carl Rogers, e o ITP, Instrumento de Triagem Psicológica, desenvolvido no programa a partir da abordagem da psicoterapia integrativa. Os estudantes de psicologia realizam triagens e psicoterapias junto a estudantes de diversos cursos da UFES, que são encaminhados pela PROAECI, Pró Reitoria de Assistência Estudantil. O Programa de Capacitação em Triagem Psicológica existe desde o ano de 2015 e envolve a preparação e supervisão semanal junto aos alunos, implicando entre seis e oito horas semanais de carga horária.

Terça, 12/05 às 16h

Link da sala:

<https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualAdriano>



Programa Ubuntu

PROFESSOR RESPONÁVEL: Adriano Pereira Jardim

CONTATO: adrianopj@gmail.com

RESUMO: Trata-se de um programa de atenção a adeptos de religiões de matriz africana, como umbanda e candomblé, com o objetivo de realizar intervenções diretamente nas casas de culto, levando noções de saúde psicológica e pertencimento coletivo. Utiliza-se como metodologia, preparação e execução de grupos de encontro e de dinâmicas de grupo fundamentadas no psicodrama, além de leitura e discussão de textos sobre cultura, filosofia e religiões Afro-Brasileiras, afroperspectivismo e saúde mental. O Programa Ubuntu existe desde o ano de 2018, estando em seu segundo ano de execução.

Terça, 12/05 às 16:30h

Link da sala:

<https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualAdriano>



Amizades e Cooperação Científica Internacional de Ex-Universitários Latino- Americanos no Brasil

PROFESSOR RESPONÁVEL: Agnaldo Garcia

CONTATO: agnaldo.garcia@ufes.br

RESUMO: A literatura sobre amizades de estudantes internacionais tem abordado principalmente a formação de amizades no período que o estudante está no exterior. Pouco tem sido investigado sobre a manutenção dessas amizades construídas ao longo do período de estudos no exterior após a conclusão dos estudos e retorno do estudante a seu país de origem. Outro aspecto pouco investigado é o desenvolvimento de relações de cooperação científica internacional ao longo do período em outro país e após o retorno ao país de origem, e as possíveis relações destas parcerias e as amizades estabelecidas. O objetivo deste estudo é descrever aspectos da formação e da manutenção de amizades de estudantes latino-americanos que já tenham concluído seus estudos de graduação ou pós-graduação no Brasil. Busca ainda descrever as relações de cooperação científica internacional desses estudantes e as possíveis relações entre essas parcerias científicas internacionais e amizades internacionais. [...]

[...] Os participantes serão de 80 a 100 ex-estudantes de outros países latino-americanos que já tenham concluído seus estudos de graduação ou pós-graduação no Brasil, que responderão a um questionário. Em uma segunda etapa, 10 a 12 ex-estudantes participam de uma entrevista em profundidade sobre os temas propostos. O estudo busca contribuir para a consolidação das relações sociais de amizade e profissionais de cooperação científica internacional de estudantes de outros países da América Latina que tenham estudado no Brasil.

Link da sala: <https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualAgnaldo>

Terça, 12/05 às 17h





Atenção à Saúde Mental de Crianças e Adolescentes

PROFESSORA RESPONÁVEL: Ana Augusta Wanderley Rodrigues de Miranda

CONTATO: anamiranda.psi@gmail.com

RESUMO: Desde 2005 o Programa atua visando construir uma rede de cuidados infanto-juvenil, oferecendo análise e intervenção em situações relativas à saúde mental. As expectativas das famílias e da sociedade sobre jovens e crianças, sustentadas na ideia de que a infância normatizada produz adultos capazes de promover o bem coletivo, podem visar calar, adequar e corrigir, as manifestações singulares dos sujeitos. Como efeito dessa higienização da infância, podem surgir comportamentos desregrados e adoecimento psíquico. As alterações físicas e emocionais pelas quais os jovens passam também podem gerar instabilidades. O Programa considera a criança e o jovem como sujeitos singulares com direito a espaços que permitam a livre expressão de seus incômodos, impasses e angústias, para que haja elaboração de conflitos e do sofrimento psíquico. Isso pode ocorrer através da fala, com a garantia de escuta qualificada, ou de outras ações como oficinas terapêuticas, que são acompanhadas por profissionais e extensionistas capacitados para o acolhimento e intervenção.[...]

[...] As ações têm extrema relevância social, pois confrontam uma das maiores mazelas contemporâneas: a precariedade dos cuidados e a falta dos espaços ofertados à juventude, bem como suas consequências. A metodologia do trabalho se ancora no referencial teórico da psicanálise, pois a escuta psicanalítica é um método eficaz, que propicia novos modos de compreender a si próprio e, conseqüentemente, novos modos de enlace com o outro. Assim, há a oportunidade de confrontar os fundamentos teóricos com a realidade de uma prática desafiadora. Dos problemas encontrados na prática, surgem temas de pesquisa que se transformam em projetos de iniciação científica, mestrado e especializações. Desde março de 2017, os extensionistas vêm participando de todas as atividades em conjunto com os profissionais da equipe multiprofissional do CAPSi da Serra, participando de reuniões e supervisões semanais.

Link da sala: <https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualAnaAugusta>

Quarta, 13/05 às 14h





Mal-estar na adolescência contemporânea

PROFESSOR RESPONÁVEL: Ana Augusta Wanderley Rodrigues de Miranda

CONTATO: anamiranda.psi@gmail.com

RESUMO: Propomos, a partir da presente pesquisa teórica, perscrutar as proposições psicanalíticas acerca de dois temas: os acontecimentos psíquicos da puberdade, e os efeitos da cultura contemporânea sobre o psiquismo. A hipótese, apontada em diversos outros estudos psicanalíticos, é a de que a incidência dessas duas marcas sobre os sujeitos tem resultado na grande ocorrência, em nossos dias, de respostas sintomáticas tais como escarificações, toxicomanias, tentativas de suicídio, depressão, apresentadas por adolescentes de ambos os sexos. Tais aspectos do mal-estar do adolescente contemporâneo constituem desafios tanto para a clínica quanto para a cultura. Visamos, com esse estudo, aprofundar conhecimentos e discussões acerca do tema com o intuito de lançar sobre ele um novo olhar, passível de contribuir para as intervenções e para a formação de profissionais e estudantes dedicados ao acolhimento das questões do referido público, pois acreditamos que seja essa a relação do pesquisador psicanalista com seu objeto de pesquisa.

Quarta, 13/05 às 14:30h

Link da sala:

<https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualAnaAugusta>



Serviço de Atenção Psicológica ao Graduando da UFES (Registro no SIEEX nº400952)

PROFESSOR RESPONÁVEL: Fabiana Pinheiros Ramos

CONTATO: fabiana.ramos@ufes.br e fabiana.pinheiro.ramos@gmail.com

RESUMO: O Projeto de Extensão “Serviço de Atenção Psicológica ao Graduando da UFES (SAPSIG/UFES)” oferece, em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci), atividades de apoio psicológico que favoreçam a inserção dos estudantes dos diversos cursos de graduação da UFES na vida acadêmica. As atividades são divulgadas pelo mailing da Proaeci e o estudante interessado faz sua inscrição no Projeto, enviando um email. Em seguida, é realizada uma entrevista de acolhimento e triagem na qual são levantadas as demandas do estudante, e é feito seu encaminhamento para uma das atividades do Projeto: oficina de orientação aos estudos; oficina de desenvolvimento de habilidades sociais; grupo de controle de ansiedade e enfrentamento do estresse; ou atendimento psicológico individual, todos baseados no referencial da clínica analítico-comportamental. [...]

[...] Cada uma das atividades desenvolvidas possui metodologia própria em termos de objetivos, duração e modalidade de atendimento (individual ou em grupo), sendo conduzidas por extensionistas (graduandos em Psicologia). O Projeto pretende contribuir para o desenvolvimento de habilidades que aumentem a chance do estudante ser bem sucedido na vida acadêmica e na vida profissional e que o ajudem a superar os inúmeros obstáculos e dificuldades com os quais se depara, contribuindo, por fim, para a diminuição da evasão ou retenção do aluno durante o curso superior.

Link da sala: <https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualFabiana>

Quarta, 13/05 às 15h





Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia Social Analítico-Comportamental (GEPPSAC)

PROFESSOR RESPONÁVEL: Diego Zilio

CONTATO: dzilioufes@gmail.com

RESUMO: A O Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia Social Analítico-Comportamental (GEPPSAC), coordenado pelo Prof. Dr. Diego Zilio, e certificado pelo CNPq, visa desenvolver repertórios adequados para a realização de análise do comportamento, especialmente em contexto social e cultural, além de fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa de iniciação científica e de pós-graduação (junto ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFES). [...]

[...] Os estudos e pesquisas abrangem quatro dimensões: (a) teórica: reflexões sobre os fundamentos filosóficos, conceituais e metodológicos da proposta analítico-comportamental de análise do comportamento social e da cultura; (b) interpretativa: análise (ou interpretação) de fenômenos sociais e culturais a partir do arcabouço conceitual da análise do comportamento; (c) aplicada: projetos de delineamentos culturais (intervenção social) que visam resolução de demandas sociais específicas; e (d) básica: projetos de pesquisa sobre comportamento social e práticas culturais em contexto experimental com o objetivo de elucidar características elementares de tais processos. Neste encontro do Café Digital iremos conversar um pouco sobre a psicologia social analítico-comportamental e os projetos em andamento no GEPPSAC.

Link da sala: <https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualDiego>

Quarta, 13/05 às 16h





Psicologia: Histórias, experiências, epistemologias e apostas éticas

PROFESSORA RESPONÁVEL: Luziane de Assis Ruela Siqueira

CONTATO: luzianesiq@gmail.com

RESUMO: A Psicologia, enquanto campo de saber, emerge no Brasil a partir do paradigma científico, produzindo práticas e olhares fundamentados em saberes hegemônicos e eurocentrados. Nesta pesquisa propomos repensar a Psicologia, buscando conexões com outros saberes e concepções de mundo, de forma a (re)pensar subjetividades historicamente excluídas, atualizando uma aposta ético-política do/no campo psi, onde história, vida e sujeitos podem existir e resistir, se tornando visíveis, em toda sua dimensão histórica-política, gerando acolhimento e pertencimento a este mundo.

Link da sala: <https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualLuziane>

Quarta, 13/05 às 16:30h



A clínica psicanalítica das crianças aos bebês: entre o cuidado e a patologização da infância

PROFESSORA RESPONÁVEL: Ariana Lucero

CONTATO: ariana.lucero@ufes.br

RESUMO: A pesquisa visa a investigar a progressão da clínica psicopatológica da infância, fortemente influenciada pelas ideias psicanalíticas. Vivemos em um tempo não apenas marcado pelo diagnóstico de autismo, mas pela profusão de diagnósticos na infância. Na tentativa de “prevenir” tais quadros, as propostas de intervenção precoce, inclusive por parte da psicanálise, podem incorrer no risco de patologizar ainda mais a infância ou decidir os rumos de uma estruturação subjetiva ainda em curso. Afinal, os impactos de um diagnóstico de autismo para uma família se fazem sentir nas crianças e, em especial, nos bebês. Mas, será que podemos falar de autismo em bebês? Para realizar uma intervenção, é necessário um diagnóstico? Qual a intervenção possível para a psicanálise? [...]

[...] Ou, mais especificamente, qual contribuição a psicanálise pode fornecer a esse campo? Estas são apenas algumas das perguntas que nortearão essa pesquisa que, certamente, terá que se haver com outros problemas em seu percurso.

No momento, a pesquisa conta com três alunas da graduação vinculadas ao Programa Institucional de Iniciação Científica da UFES. Os projetos abordam a operação de alienação na posição autística, a função materna nas psicoses infantis e o papel do psicanalista nas instituições de cuidado aos sujeitos psicóticos. No mestrado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional, há uma pesquisa sobre o laço mãe-bebê em curso e mais três pesquisas que abordam o tema desta pesquisa de forma transversal: uma sobre tempo e subjetividade; uma sobre as identificações e uma sobre feminilidade. Para participar da pesquisa é preciso ter interesse no tema, vontade de se aprofundar na teoria psicanalítica e disponibilidade para participar dos grupos de estudos e/ou orientação. É desejável que o aluno já tenha uma ideia do tema que quer pesquisar, mas nada impede que ele construa seu projeto junto ao grupo.

Link da sala: <https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualAriana>

Quarta, 13/05 às 17h





Narrativas sobre a morte violenta: Análises teóricas e clínicas de abordagem psicanalítica

PROFESSOR RESPONÁVEL: Fábio Santos Bispo

CONTATO: fabio.bispo@ufes.br

RESUMO: A pesquisa tem o objetivo de elucidar os modos pelos quais a morte violenta se inscreve na relação do sujeito com o laço social, a partir de leituras clínicas que contemplem as dimensões Real, Simbólica e Imaginária explicitadas em diferentes tipos de narrativa, tais como narrativas literárias, cinematográficas e memorialísticas. A pesquisa foi contemplada pelo EDITAL CNPq/FAPES Nº 22/2018 - PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS - PPP e deverá focar em problemáticas relativas ao Espírito Santo. Nesse sentido, buscaremos abordar distintas formas de amarrações subjetivas em torno da morte violenta, articulada com a análise de narrativas literárias e cinematográficas, como documentários produzidos em nosso Estado. Além de contribuir com uma perspectiva de leitura da problemática, pretendemos contribuir para a consolidação de uma rede internacional de pesquisa que articula psicanálise e criminologia, abrindo para os discentes da UFES novas oportunidades de formação acadêmica a partir do intercâmbio com outras universidades e pesquisadores;

Link da sala:

<https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualF%C3%A1bio>

Quinta, 14/05 às 14h



Supervisão clínico-institucional para a equipe do Serviço de Atenção às Pessoas em Situação de Violência de Vitória (SASVV)

PROFESSOR RESPONÁVEL: Fábio Santos Bispo

CONTATO: fabio.bispo@ufes.br

RESUMO: O Serviço de Atenção às Pessoas em Situação de Violência (SASVV) é um equipamento de atendimento ambulatorial especializado com clínica interdisciplinar e multiprofissional, cujo objetivo principal está na oferta de cuidados em saúde às pessoas em situação de violência residentes no município de Vitória. Este projeto traz uma proposta de supervisão clínico-institucional direcionada aos profissionais técnicos e gestores da equipe do SASVV que pretende constituir-se em um espaço aberto para a construção e reconstrução contínua das políticas e estratégias de trabalho, bem como para o acolhimento das angústias despertadas pelos impasses do real e para a construção de saídas singulares e coletivas;

Quinta, 14/05 às 14:30h

Link da sala:

<https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualF%C3%A1bio>



Grupo de Estudos e Práticas em Psicologia Positiva (GEPPsi)

PROFESSOR RESPONÁVEL: Valeschka Martins Guerra

CONTATO: valeschka.guerra@ufes.br

RESUMO: O GEPPsi+ tem como principais objetivos: 1) ministrar cursos e palestras que visam complementar a formação profissional de estudantes e profissionais; 2) realizar intervenções abertas à comunidade interna e externa à UFES em temas variados (ex.: redução de ansiedade e estresse, atenção plena, bem-estar, etc.); 3) realizar pesquisas na área, tais como educação positiva, forças de caráter, bem-estar, autoestima, sentido de vida, atenção plena, entre outros.

Temos um grupo de leitura de textos na área para discussão, que vai começar on-line. Além disso, também temos alguns projetos de pesquisa com vagas para voluntários: 1) Bem-estar de estudantes de pós-graduação; 2) Universidade Positiva – projeto de pesquisa sobre a extensão universitária; 3) Percepção de psicólogos e pesquisadores sobre a Psicologia Positiva.

Link da sala:

<https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualValeschka>

Quinta, 14/05 às 15h



Gestalt-Terapia, escuta e acolhimento psicológico de grupos

PROFESSOR RESPONÁVEL: Andrea dos Santos Nascimento

CONTATO: extensaogt@gmail.com

RESUMO: Trata-se de um projeto de extensão cujo objetivo é oferecer grupos de acolhimento terapêutico destinado a três públicos distintos no Núcleo de Psicologia Aplicada, a saber :1 - Mulheres ; 2- População LGBT; 3 – Juventude Negra, a partir da abordagem gestáltica, contribuindo para a formação de alunas/os do curso de Psicologia, visando prepará-los para o acolhimento a estas demandas específicas. Após um período de formação na temática escolhida pelo estudante, a segunda etapa consiste nos encontros temáticos grupais com a população foco, cujos eixos norteadores são direitos humanos, relacionamento/apoio social, entre outros. Como resultado, espera-se que haja o desenvolvimento de duas frentes gerais: 1- capacitação de estudantes para atendimento psicoterapêutico de grupos e 2 - uma melhoria na qualidade de vida das pessoas que procuram os serviços do NPA-Ufes.

Quinta, 14/05 às 15:30h

Link da sala:

<https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualAndrea>



Núcleo de estudos e pesquisas em Psicologia e Abordagem gestáltica: entre a clínica, as políticas públicas e os campos de atuação (NEPPAG)

PROFESSOR RESPONÁVEL: Andrea dos Santos Nascimento

CONTATO: andreanas@gmail.com

IC em andamento "**Abordagem Gestáltica, futebol e psicologia do esporte: fomentando diálogos**"

RESUMO: O objetivo dessa revisão de literatura foi investigar quais conceitos da abordagem gestáltica dialogam com o esporte, objetivamente para esse estudo, com o futebol. Buscou-se investigar de que forma o psicólogo, gestalt-terapeuta, pode contribuir atuando em equipe multiprofissional em equipes esportivas de futebol. O futebol é um esporte e deve ser entendido como um fenômeno, e que se insere em três manifestações: 1- esporte-educação; 2 - esporte-lazer e, 3 - esporte de desempenho. A atuação do psicólogo é envolta de muitas questões, tendo em vista que o objetivo principal de um campeonato de futebol é o primeiro lugar ou a medalha de ouro. Ainda persiste a ideia que o profissional de psicologia é aquele que pode convencer a equipe a vencer, de forma saudável, garantindo seu bem-estar ao mesmo tempo em que é cobrado alto rendimento dos jogadores. [...]

[...] A estratégia metodológica envolveu uma revisão bibliográfica sobre as publicações brasileiras que versam sobre a intervenção a psicologia e prática do futebol, a luz da abordagem gestáltica. Para tanto os descritores futebol, esporte e gestalt, foram previamente selecionados. Fizeram parte da pesquisa artigos publicados nos últimos dez anos em artigos de periódicos indexados a SciELO. A prática do futebol foi analisada, portanto, a luz da Gestalt-terapia, tendo os conceitos de figura e fundo; aqui-e-agora; contato e de ajustamento criativo os que melhor se encaixaram no trabalho do psicólogo do esporte para essa abordagem. Estudante: Pedro Paulo Coutinho Toríbio.

IC em fase de escrita de projeto para 2020: "**Autoestima da criança negra**".

RESUMO: Uma característica importante no desenvolvimento humano é a autoestima. Uma vez prejudicada na infância, seus efeitos podem ser sentidos para além de um adulto com uma autoestima baixa, podendo ser observados sentimentos como insegurança, medo de ser feliz, bem como são visíveis os sinais de depressão, ansiedade, e outras características que são resultado do deslocamento de uma autoimagem positiva para a negativa de si mesmo. Nesse sentido, a literatura aponta que pessoas negras desde muito cedo sofrem com o impacto do racismo em suas vidas. [...]



[...] Um exemplo disso é a reprodução da imagem negativa da população negra tanto nos livros didáticos escolares como nos meios de comunicação de massa, caracterizando as pessoas negras como incapazes, agressivas ou algozes das pessoas brancas, que por sua vez possuem uma imagem supervalorizada. O objetivo principal desse projeto é analisar de que forma o racismo impacta na autoestima das crianças negras. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, cujos participantes serão crianças negras (pretas e pardas), de 05 a 10 anos, estudantes de uma escola pública do município da Grande Vitória. Espera-se que os resultados dessa pesquisa apontem caminhos para um aumento na autoestima de crianças negras por meio da valorização da identidade, ancestralidade e dos fenótipos dessas crianças ainda no período escolar.

Estudante: Emanuella Moreira Cintra

Link da sala: <https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualAndrea>

Quinta, 14/05 às 16h





Psicanálise e contemporaneidade: clínica e ciência; sexualidade e loucura.

PROFESSOR RESPONÁVEL: Dr. Luis Francisco Espíndola Camargo

CONTATO: lfe.camargo@gmail.com

RESUMO: O projeto “Psicanálise e contemporaneidade: clínica e ciência; sexualidade e loucura” se desenvolve sobre um campo epistemológico-clínico. Do ponto de vista epistemológico, da relação da clínica com a ciência, pretendemos desenvolver uma abordagem do estudo de caso tendo como referência o “método clínico”, oriundo da anatomopatologia, mas subvertido em relação ao seu objeto inaugural, o olhar. Freud subverte o objeto da medicina; a escuta passa a ocupar o lugar do olhar. Nesse sentido, a apreensão do objeto da psicanálise se realiza pela fala (falasser). Esses objetos não coincidem necessariamente com o campo da medicina, isto é, o campo do visível, mas com o campo da linguagem, das suas funções e dos seus efeitos sobre os corpos. Do ponto de vista clínico escolhemos dois objetos de pesquisa, a sexualidade e a loucura. [...]

[...] A primeira é determinante para a constituição do sujeito e a sua relação com o corpo. Essa relação é abordada pela teoria das pulsões e do gozo. A teoria da pulsão é o que nos propicia entender a cisão entre sexo e gênero, proposta inicialmente por Stoller em 1968. A teoria do gozo implica na desconstrução dos gêneros, já que o modo de gozo é do regime da singularidade. Já a loucura é o campo do qual pretendemos extrair os elementos clínicos para a nossa pesquisa; da clínica das psicoses ao aforismo lacaniano “todo mundo delira”.

Link da sala: <https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualLuisFrancisco>

Quinta, 14/05 às 16:30h





A relação dos sonhos com o cérebro e a consciência

PROFESSOR RESPONÁVEL: Mariane L. de Souza

CONTATO: mariane.souza@ufes.br

RESUMO: Ao longo do século passado, os sonhos foram aos poucos retirados da agenda de investigação de pesquisadores em psicologia e psiquiatria por conta de evidências levantadas nos estudos sobre o sono. Dados sobre sua função somados àqueles sobre o fenômeno REM (do inglês rapid eyes movement) levaram à conclusão, talvez apressada, de que os sonhos não seriam mais do que o rejeito produzido pelo trabalho intenso de filtragem das memórias diárias durante o sono. Entretanto, o aumento de informação sobre o cérebro proporcionado pelas neurociências nos últimos trinta anos tem dado nova perspectiva a alguns pressupostos psicológicos, em grande parte freudianos, sobre a função dos sonhos. [...]

[...] Especialmente relevantes são as evidências da relação entre o fenômeno REM e a neurocircuitaria do sistema de recompensa do cérebro que sugerem que, além de organizar memórias, os sonhos tem uma forte relação com a experiência de busca do prazer. A partir de tal contexto, o objetivo desse estudo é analisar criticamente o estado da arte da literatura científica recente sobre a relação entre os sonhos e o cérebro, e apontar suas implicações para a consciência, enquanto intencionalidade e capacidade de livre-arbítrio.

Link da sala: <https://meet.jit.si/Caf%C3%A9VirtualMariane>

Quinta, 14/05 às 17h



**Fique por dentro de tudo através das
nossas redes sociais!**



PET-PSICOLOGIA
UFES



PETPSI UFES



@PETPSIUFES